

Estarreja distinguida por boas práticas de política familiar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08-10-2012

Meio: Cyber Jornal.net

http://www.cyberjornal.net/index2.php?option=com_content&task=view&id=17164&pop=1&page=0&Itemid=32

Estarreja conquista pelo segundo ano consecutivo o título "Autarquia +Familiarmente Responsável 2012". O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis revelou na última semana os 35 municípios portugueses distinguidos. No distrito de Aveiro, além de Estarreja, apenas Águeda e Mealhada são reconhecidos pela instituição.

Para Rosa Simão, vereadora da Ação Social da Câmara Municipal, este relevo de Estarreja a nível nacional decorre da atenção que estas áreas do apoio às Famílias merecem na autarquia, por vezes além das suas competências, numa ação que integra toda a Rede Social, fundamental para as múltiplas respostas necessárias e agora mais procuradas.

Este reconhecimento resulta de um inquérito realizado a nível nacional ao qual responderam 103 autarquias (mais 29 que na última edição) e onde foram analisadas as políticas de família dos municípios em dez áreas de atuação: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; e outras iniciativas. São ainda analisadas as boas práticas das autarquias para com os seus funcionários autárquicos em matéria de conciliação entre trabalho e Família.

Casa Melhor, Gabinete de Psicologia ou Férias Ativas são bons exemplos

Em Estarreja são destacados projetos como o Gabinete de Psicologia, um espaço de atendimento, aconselhamento e acompanhamento psicológico destinado às crianças, pais, docentes e não docentes do concelho, que pretende colmatar as dificuldades sentidas pela escolas e instituições, procurando intervir nas problemáticas ligadas ao comportamento das crianças; as Férias Ativas que a Câmara Municipal promove nas interrupções letivas (Natal, Páscoa e Verão), sendo um programa de apoio à família através de ocupação dos tempos livres, com atividades educativas, culturais, desportivas e sociais para crianças dos 6 aos 16 anos; ou o programa municipal Casa Melhor, que visa apoiar financeiramente agregados familiares carenciados, económica e socialmente, na recuperação das suas habitações.

"Hoje, mais do que nunca, as políticas de apoio à família são essenciais. Na crise que atravessamos, nos dias difíceis que estamos a viver e que vão agravar-se, as redes familiares amortecem as consequências do desemprego, da perda de habitação, do empobrecimento", afirma Margarida Neto, membro do Observatório. "Esse é o desafio que as Autarquias têm cada vez mais pela frente. Este prémio faz realçar as melhores práticas", conclui.

Estarreja irá receber a bandeira verde "Autarquia + Familiarmente Responsável 2012", numa cerimónia a ter lugar no próximo dia 24 de outubro, pelas 17h, no Auditório Nacional dos Municípios, em Coimbra.

Os dados recolhidos através dos inquéritos encontram-se disponíveis no site do Observatório, em www.observatorioafr.org, permitindo a todos os interessados ficar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos municípios vencedores, bem como dos restantes participantes.



Sobre o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis

A Associação Portuguesa de Famílias Numerosas iniciou, em janeiro de 2002, uma colaboração com as autarquias no sentido da construção de uma Política Autárquica de Família. Na sequência deste trabalho, a APFN decidiu alargar-se para um novo conceito: as AFR - Autarquias Familiarmente Responsáveis. Partindo deste novo modelo, desde 2007 procede à realização de inquéritos junto dos municípios do país com vista a um levantamento exaustivo das boas práticas existentes. Após esse trabalho, a APFN criou um Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) e é nesse seguimento que, remetendo ao evento deste ano, se realiza a 4ª edição da iniciativa Autarquia + Familiarmente Responsável.

CME/cyberjornal, 8 outubro 2012